

Ordenações sacerdotais em Roma: “Ajudai muita gente a conhecer a vida de Jesus”

Mons. Ricardo García, bispo consagrante, disse aos vinte e quatro novos sacerdotes do Opus Dei: "as vossas vidas, a partir de hoje, serão marcadas pelo ministério dos sacramentos, pelo ministério da palavra e pelo ministério da caridade".

23/05/2022

Mons. Ricardo García, bispo da Prelazia de Yauyos-Cañete-Huarochirí (Peru) ordenou 24 sacerdotes da Prelazia do Opus Dei na Basílica de Santo Eugênio em Roma. O prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, estava no presbitério participando da cerimônia, e impôs as mãos aos novos sacerdotes após a consagração do bispo.

- Ler a homilia de Mons. Ricardo García

- Ler as palavras do prelado do Opus Dei

Na sua homilia, D. Ricardo García exortou os novos sacerdotes a terem um amor especial à Eucaristia e à Santa Missa. “Ser sacerdotes –

também lhes recordou – implica ser mensageiros da Palavra de Deus: a partir de agora, terão a oportunidade e o privilégio de poder ajudar muitas pessoas a conhecer melhor a vida de Jesus e a aprofundar as riquezas da nossa fé”.

Recordou também estas palavras de São Josemaria: “Essa boa e sincera vontade que vocês têm, como os seus irmãos e irmãs leigos, de estar sempre fazendo o bem aos outros, dá-me o direito de dizer que vocês são *gaudium meum, et corona mea*; a minha alegria e a minha coroa.

Rezemos também pela paz, unindo-nos à oração do Papa e de toda a Igreja, nestes tempos de guerra entre povos irmãos”

Palavras de Mons. Fernando Ocáriz

No final da cerimônia, o Prelado do Opus Dei agradeceu a presença de Dom Ricardo Garcia, e depois pediu

que “não deixássemos de rezar muito pelo Papa e pelas suas intenções, que abraçam toda a Igreja e todo o mundo; agora de uma forma especial pela paz, dirigindo-nos à Santíssima Virgem”.

Disse às famílias dos novos sacerdotes: “Aos pais, irmãos e amigos dos novos sacerdotes, quero também expressar as minhas felicitações. É uma alegria partilhar estes momentos com vocês. Será também uma alegria para os pais que nos acompanham de longe ou do céu. Vocês também contribuíram para que germinasse em seus filhos o precioso dom de uma vocação sacerdotal. Continuem a acompanhá-los sempre com as suas orações”.

Traços dos novos sacerdotes

Entre os novos sacerdotes da Europa, está o suíço Lorenzo De Vittori, 35 anos. Estudou física teórica no

Instituto Federal de Tecnologia da Suíça em Zurique antes de fazer o curso de teologia em Roma. Como pesquisador, especializou-se no campo da relatividade geral e obteve o doutorado com uma tese sobre ondas gravitacionais emitidas pela colisão de buracos negros. Durante dez anos foi membro da equipe administrativa da residência universitária Allenmoos em Zurique, lecionou matemática na universidade e participou de projetos educacionais com jovens. Pensando em seu futuro como padre, ele espera “poder ajudar as pessoas a descobrir a beleza e a grandeza do perdão: o perdão de Deus para nós, e o perdão igualmente divino entre nós”.

Vários padres são da Espanha, inclusive Marcos Cavestany, 33 anos, de Valência. Antes de ir a Roma para estudar teologia, estudou arquitetura em Barcelona e La Coruña, e compatibilizou o trabalho com o

serviço em várias associações de jovens e o voluntariado com a ONG Cooperación Internacional. “Aprendi muito com atividades de voluntariado, seja como monitor de adolescentes ou cuidando de pessoas idosas em fase terminal. Eu vejo no sacerdócio uma vocação que se identifica plenamente com a ideia de serviço que o Senhor nos pede”.

Quando perguntado sobre seu futuro ministério, Marcos afirma: “Neste momento em que o Papa nos convida a aprofundar o significado da sinodalidade, peço ao Espírito Santo que nos faça especialistas na arte do encontro, que caminhemos juntos com todos os nossos irmãos e irmãs na Igreja, que nos enriqueçamos com eles e que dediquemos muito tempo à escuta, especialmente através do acompanhamento espiritual e do sacramento da confissão. Como diz o Papa, devemos ouvir com todo o coração e não apenas com os

ouvidos, e isto implica antes de tudo uma abertura ao que Deus nos diz através da sua Palavra, através dos santos, através da tradição daqueles que nos precederam nesta viagem de mais de dois mil anos”.

José Paulo Luistro, 32 anos, nascido em Manila, Filipinas, se formou em Psicologia na Universidade das Filipinas, e depois se tornou professor de inglês em uma escola em Quezon City. “Foi em meus primeiros meses como professor que decidi entrar no Opus Dei como numerário”, diz José Paulo, “embora isso já estivesse em minha mente logo após ter entrado na universidade”. Com a ordenação sacerdotal, serei capaz de emprestar minhas mãos a Cristo e dá-lo a outros através da Eucaristia, no meio de um mundo onde as almas estão verdadeiramente famintas por Ele”.

O arquiteto Jorge Castillo nasceu em 1978 em Toluca, no estado do México. Antes de iniciar os estudos em Roma, havia se envolvido em atividades de formação com adolescentes e estudantes universitários em Monterrey. Transferiu-se para Seul, Coreia do Sul, para promover estas mesmas atividades e também se envolveu na indústria automotiva com projetos para Hyundai e Kia. “A experiência na Ásia foi um presente para mim, uma grande descoberta cultural e profissional. Penso que Deus usa experiências muito diferentes para preparar cada um de Seus sacerdotes para que possam servi-Lo da melhor maneira possível, aonde Ele quiser que eles vão”.

John Boles é um californiano de Pasadena (EUA), nascido há 31 anos, é o segundo de nove irmãos. Estudou biologia evolutiva na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA),

onde se formou em 2013. Trabalhou em Nova York como assistente de pesquisa em próteses de quadril e joelho. Em Roma, estudou teologia bíblica na Pontifícia Universidade da Santa Cruz. John pede orações para que “todos os sacerdotes saibam servir, tendo os mesmos sentimentos de Cristo. Isso só será possível com a graça do sacramento, a ajuda do Senhor e as orações de todos”.

Andres Cardenas Matute, 32 anos, é do Equador. Depois de estudar jornalismo, trabalhou na imprensa escrita, especialmente no setor cultural: “É um lugar de encontro – explica Andrés – no qual se busca a presença de Deus. Como padre, estou entusiasmado por poder transmitir a muitas pessoas minha experiência da presença de Deus, especialmente na Eucaristia, mas também na vida comum, dando-nos a verdadeira paz. Descobri tudo isso pessoalmente”,

conclui, “e espero que eu possa fazer os outros felizes também”.

Estes são todos os diáconos que serão ordenados sacerdotes no dia 21 de maio:

- John Warriner Boles (Estados Unidos)
- Lucas Calonje Espinosa (Espanha)
- Andrés Ramiro Cárdenas Matute (Equador)
- Jorge Francisco Castillo Olvera (México)
- Marcos Cavestany Olivares (Espanha)
- Eduardo De la Morena de la Fuente (Espanha)
- Lorenzo De Vittori (Suiça)
- Etienne Alexandre Marie Desjonquères (França)
- José María Díaz Dorronsoro (Espanha)
- Santiago Díaz González (Espanha)

- Jaime Falcó Prieto (Espanha)
- Jose Paulo Reyes Luistro
(Filipinas)
- Ignacio José Manzano Fontaine
(Argentina)
- Pedro Medina de Arteaga
(Colômbia)
- Carlos Merino Tormo (Espanha)
- Jesús Salvador Olmeda Román
(México)
- Gabriel María Pérez Halcón
(Espanha)
- Alberto Pérez Herrera
(Espanha)
- Rubén Rodríguez Rubio
(Espanha)
- Felipe Gustavo Román Larrea
(Equador)
- David Samudio Torres
(Colômbia)
- Juan Pablo Sánchez del Moral
(Espanha)
- Santiago Vigo Ferrera (Espanha)
- Álvaro Zaragoza Salcedo
(Espanha)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/ordenacao-
sacerdotal-em-roma-21-de-maio-
informacao-e-transmissao-ao-vivo/](https://opusdei.org/pt-br/article/ordenacao-sacerdotal-em-roma-21-de-maio-informacao-e-transmissao-ao-vivo/)
(15/01/2026)